



Apresentação de Resultados 3T14

Início da operação comercial dos parques do LER 2009

- ✓ Maior complexo de energia eólica da América Latina: 14 parques, 184 aerogeradores, 294,4 MW de capacidade instalada
- ✓ Aptos a operar desde julho de 2012, porém as linhas de transmissão ficaram prontas em junho de 2014

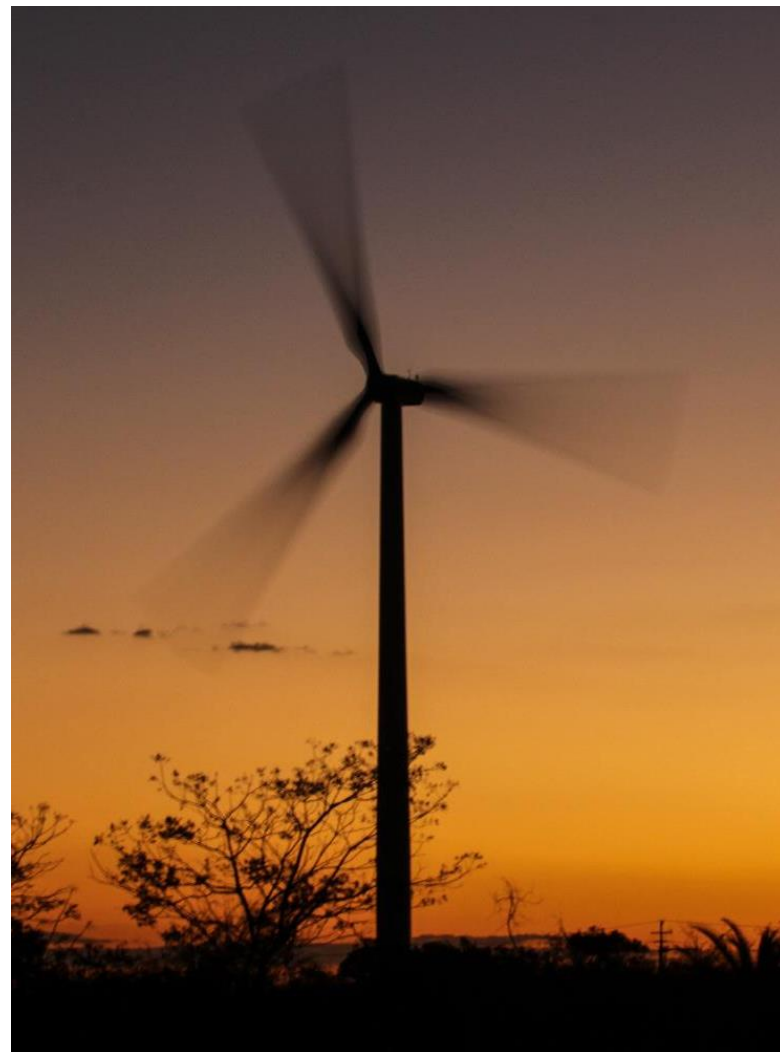
Dados	LER 2009
Localização	Caetité, Guanambi e Igaporã
Venda	LER 2009
Duração do Contrato	20 anos
Capacidade Instalada	294,4MW
Energia Contratada	127,0MWm
Início da Operação Comercial	4 de julho de 2014



Início da operação comercial dos parques do LER 2010

- ✓ 6 parques, 167,7 MW de capacidade instalada
- ✓ Mesma linha de transmissão do LER 2009
- ✓ Concatenação do cronograma do início do fornecimento de energia dos parques eólicos com a entrada em operação das linhas de transmissão

Dados	LER 2010
Localização	Caetité, Guanambi, Igaporã e Pindaí
Venda	LER 2010
Duração do Contrato	18,9 anos
Capacidade Instalada	167,7MW
Energia Contratada	78,0MWh
Início da Operação Comercial	11 de outubro de 2014



Aprovação da 1ª emissão de debênture de infraestrutura para o Alto Sertão II no valor de até R\$ 146,0 milhões

- ✓ Aprovada a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e com garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, da Renova Eólica Participações S.A. (controlada indireta da Companhia) ;
- ✓ Valor total de até R\$ 146,0 milhões;
- ✓ Os recursos serão destinados ao Alto Sertão II (parques LER 2010 e LEN A-3 2011);
- ✓ 15 parques com capacidade instalada total de 386,1 MW.

Rolagem parcial das notas promissórias para as SPE's do Alto Sertão II

- ✓ Aprovada a 3ª emissão de notas promissórias comerciais de 8 controladas indiretas da Companhia do vencedoras do leilão LEN A-3 2011;
- ✓ Total de até R\$ 251,2 milhões;
- ✓ Os recursos captados serão destinados para o pagamento do saldo atual da 2ª emissão de notas promissórias das controladas e será quitado na data de desembolso do saldo restante do financiamento de longo prazo.

Conclusão do aumento de capital e entrada da Cemig GT no bloco de controle

- ✓ 29/09/14: subscrição e a integralização de 87.186.035 ações ordinárias da Renova, mediante a cessão e integralização dos AFACs realizados, no valor total de R\$ 1.550.071.797,66
- ✓ Novo Acordo de Acionistas entre Cemig GT, RR Participações e Light Energia
- ✓ Além da Cemig GT, houve o exercício dos direitos de preferência de 10.866 ações ordinárias pelos demais acionistas
- ✓ Total: 87.196.901 ações ordinárias subscritas e integralizadas, R\$ 1.550.264.983,19
- ✓ 27/10/14: Aumento de capital homologado em RCA

Nova composição acionária da Companhia

RENOVA ENERGIA	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
Bloco de Controle	188.309.629	79,0%	-	0,0%	188.309.629	59,1%
RR Participações	50.561.797	21,2%	-	-	50.561.797	15,9%
Light Energia	50.561.797	21,2%	-	-	50.561.797	15,9%
Cemig GT	87.186.035	36,6%	-	-	87.186.035	27,3%
Outros Acionistas	49.786.482	21,0%	80.408.816	100,0%	130.195.298	40,9%
RR Participações*	9.560.093	4,0%	-	0,0%	9.560.093	3,0%
BNDESPAR	9.311.425	3,9%	18.622.850	23,2%	27.934.275	8,8%
InfraBrasil	11.651.467	4,9%	23.302.933	29,0%	34.954.400	11,0%
FIP Caixa Ambiental	5.470.293	2,3%	10.940.586	13,6%	16.410.879	5,2%
Outros	13.793.204	5,9%	27.542.447	34,2%	41.335.651	12,9%
Total	238.096.111	100,0%	80.408.816	100,0%	318.504.927	100,0%

* Participação da RR Participações fora do bloco de controle

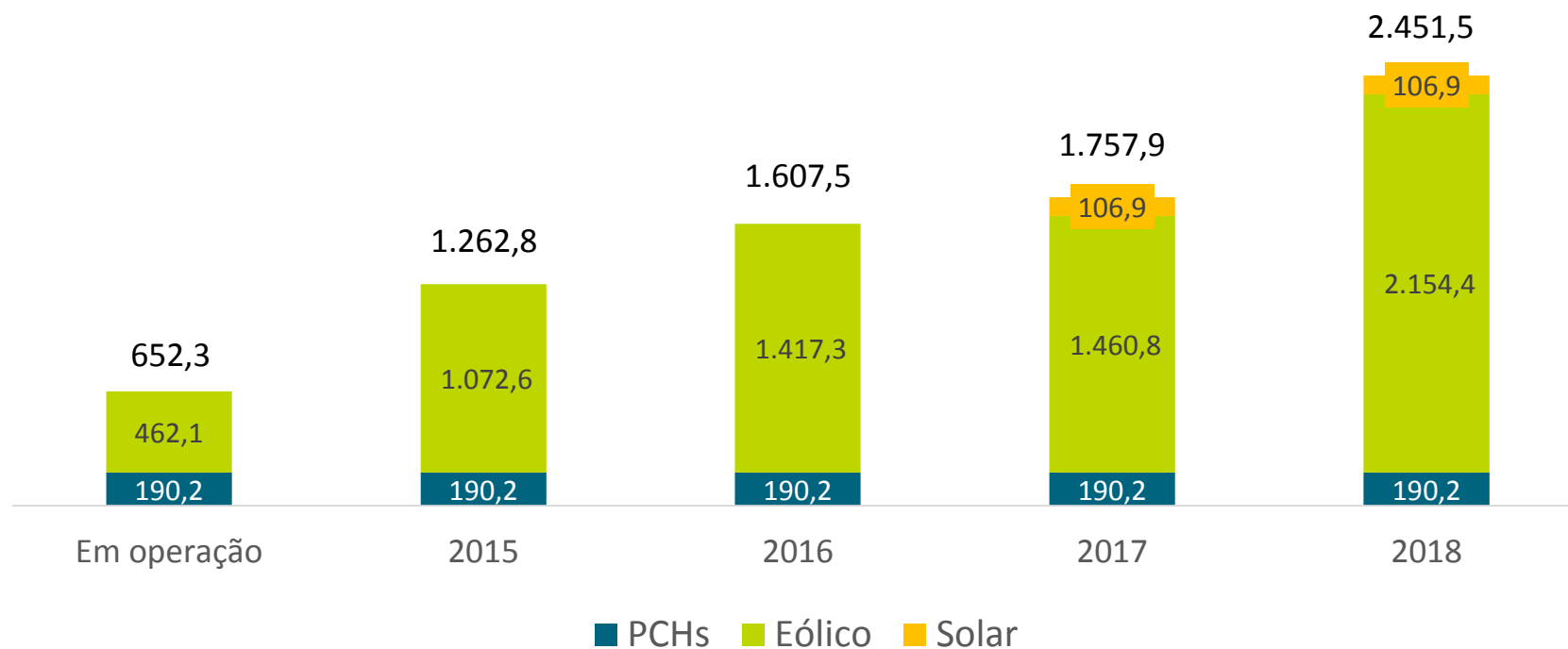
Manutenção do *rating* nacional de longo prazo 'A(bra)' da Companhia e de sua 2ª emissão de debêntures

- ✓ Fitch Rating afirmou o Rating Nacional de Longo Prazo 'A(bra)', com perspectiva 'Estável' para a Renova e sua 2ª emissão de debêntures no valor de R\$ 300,0 milhões e vencimento em 2022
- ✓ O rating se baseia na força dos ativos operacionais e dos projetos em desenvolvimento
- ✓ Aquisição da Brasil PCH que fortalecerá o fluxo de dividendos
- ✓ Robusta posição de liquidez após o aporte de capital de R\$ 1,55 bilhão da Cemig GT
- ✓ Participação da Light Energia e Cemig GT no bloco de controle garantindo maior flexibilidade financeira

Leilão de Energia de Reserva 2014 ocorreu em 31/10/14 com participação da fonte solar

- ✓ Leilão de energia de reserva (LER), no qual as fontes eólicas, solar e resíduos sólidos competiram separadamente
- ✓ Renova comercializou 3 parques eólicos, 20,9 MW médios, correspondentes a 43,5 MW de capacidade instalada ao preço médio de R\$ 138,90 por MWh
- ✓ Renova comercializou 4 parques solares, 21,8 MW médios, correspondes a 106,9 MW de capacidade instalada ao preço médio de R\$ R\$ 220,30 por MWh
 - ✓ Os equipamentos para os parques solares serão fornecidos pela SunEdison, líder mundial em equipamentos e serviços solares, sendo que serão finamizáveis e os preços fechados em R\$

Entrada em operação da capacidade instalada contratada



Resultados Financeiros 3T14

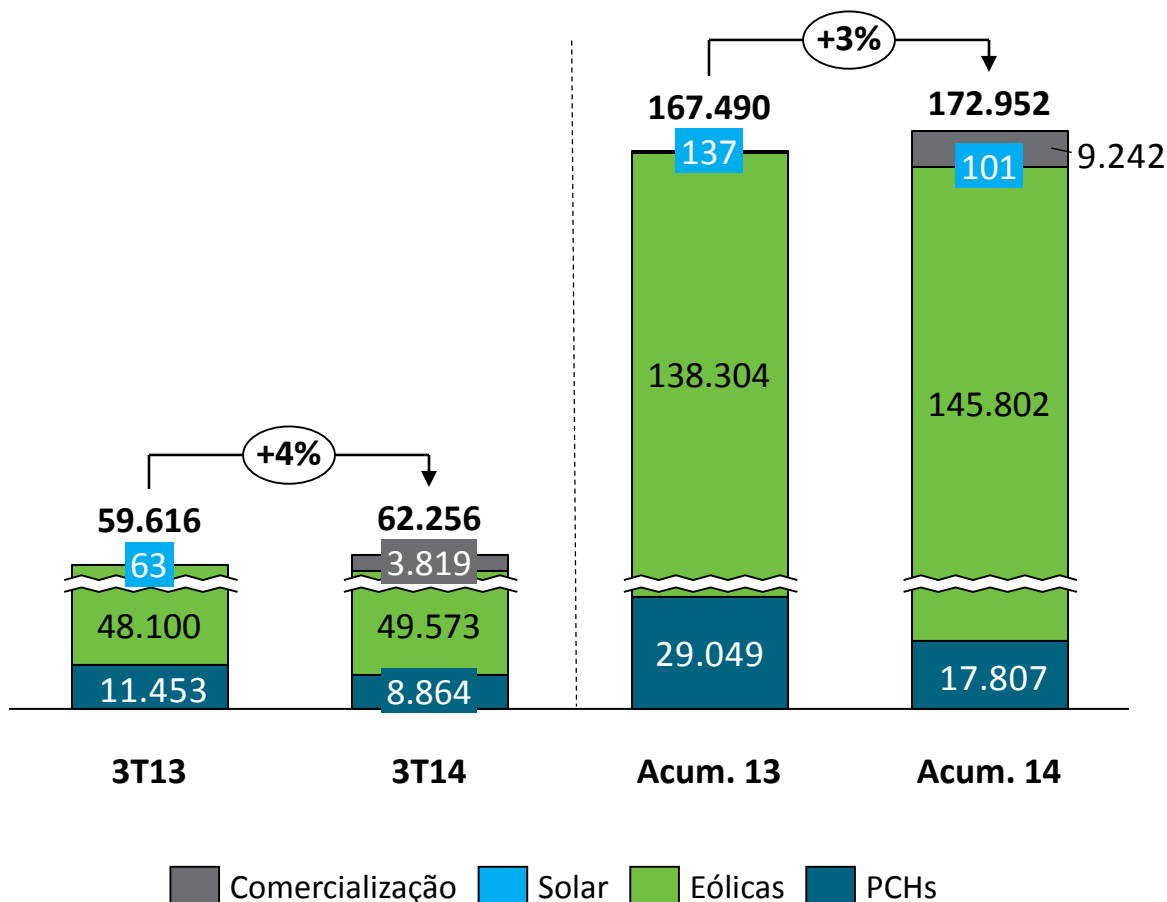
Demonstração de Resultados 3T14

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Receita operacional bruta	64.816	61.883	4,7%	180.031	173.807	3,6%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	(2.560)	(2.267)	12,9%	(7.079)	(6.317)	12,1%
Receita operacional líquida (ROL)	62.256	59.616	4,4%	172.952	167.490	3,3%
Custos não gerenciáveis	(4.478)	(2.905)	54,1%	(9.453)	(8.711)	8,5%
Custos gerenciáveis	(13.836)	(4.891)	182,9%	(20.847)	(10.843)	92,3%
Depreciação	(17.616)	(17.022)	3,5%	(52.477)	(50.912)	3,1%
Lucro operacional	26.326	34.798	-24,3%	90.175	97.024	-7,1%
Despesas administrativas	(16.636)	(11.041)	50,7%	(49.560)	(36.966)	34,1%
Depreciação administrativa	(466)	(281)	65,8%	(1.200)	(787)	52,5%
Receitas/Despesas Financeiras	(10.398)	(18.797)	-44,7%	(34.053)	(56.727)	-40,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(1.676)	-	-	(7.887)	-	-
IR e CS	(3.527)	(2.652)	33,0%	(9.918)	(6.995)	41,8%
Lucro líquido (Prejuízo)	(6.377)	2.027	-414,6%	(12.443)	(4.451)	179,6%
<i>Margem líquida</i>	<i>-10,2%</i>	<i>3,4%</i>	<i>-13,6 p.p.</i>	<i>-7,2%</i>	<i>-2,7%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>
Energia vendida (MW hora)	298.302	334.240	-10,8%	917.461	1.002.714	-8,5%
Número de empregados	261	223	17,0%	261	223	17,0%

Receita operacional líquida

Receita líquida do trimestre 4,4% superior ao 3T13. Decorrente de:

- (i) eólicas: aumento de 3,1% em função da correção dos contratos dos parques do LER 2009 pelo IPCA;
- (ii) comercialização de energia: R\$ 3,8 milhões no trimestre;
- (iii) PCHS: R\$ 8,9 milhões no 3T14 ante R\$ 11,5 milhões no 3T13, diminuição em função do ajuste financeiro das PCHs

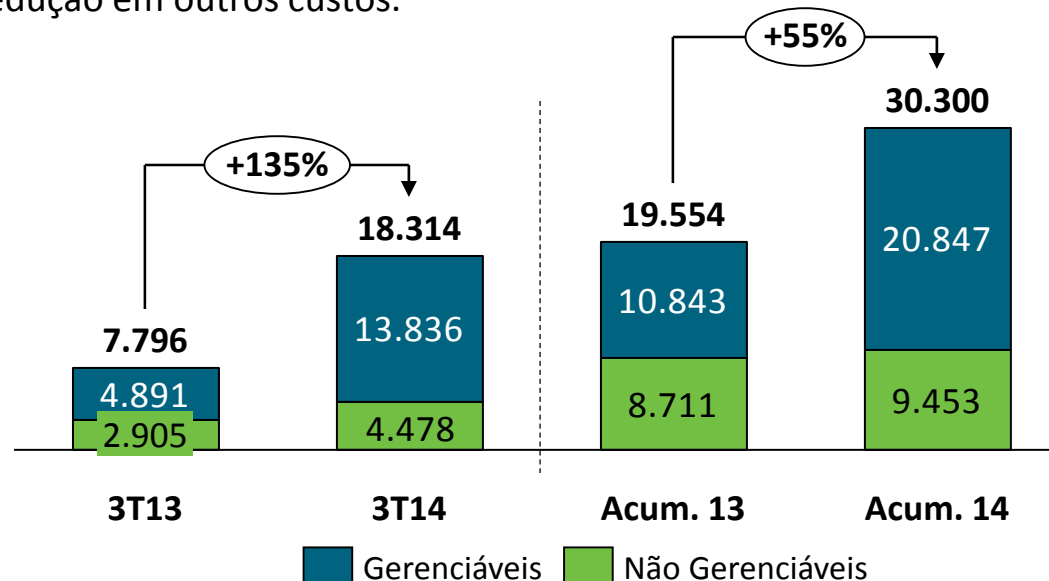


Custos não gerenciáveis: aumento de 54,1% em relação ao 3T13

- ✓ Aumento em função da taxa de fiscalização da ANEEL e do pagamento do contrato de conexão e transmissão referente ao LER 2009 que começou a gerar energia em julho deste ano.

Custos gerenciáveis: aumento R\$ 8,9 milhões ou 182,9%

- ✓ Aumento de R\$ 5,9 milhões em serviços de terceiros em função do pagamento dos serviços de operação e manutenção das turbinas e do BOP elétrico do LER 2009, findo o período de carência de dois anos após a entrega dos parques;
- ✓ Aumento de R\$ 1,5 em aluguéis e arrendamentos em função dos pagamentos das terras arrendadas para o Alto Sertão III, custos que não existiam em 2013
- ✓ Compra de energia para revenda no valor de R\$ 3,0 milhões; e
- ✓ R\$ 1,5 milhão de redução em outros custos.



Principais variações 3T14 x 3T13

As despesas administrativas registradas no 3T14 totalizaram R\$ 16,6 milhões, aumento de 50,7% em relação ao 3T13. As variações são explicadas principalmente por:

- ✓ Pessoal e administração: a diminuição reflete a maior alocação de custos nos projetos e também a alocação de custos na Renova Comercializadora.
- ✓ Serviços de terceiros: aumento de R\$ 2,5 milhões em relação ao 3T13, em função de maiores gastos com consultorias RH e sustentabilidade e maiores gastos institucionais, o aumento é referente a gastos não recorrentes;
- ✓ Viagens: maior número de viagens em função da energização dos parques do LER 2010 e eventos;
- ✓ Projetos descontinuados: a Companhia revisa seu portfólio de projetos básicos e inventários de PCHs trimestralmente. No 3T14 houve baixa no valor de R\$ 2,1 milhões;
- ✓ Outras: neste trimestre o aumento reflete principalmente os custos da Renova Comercializadora, na sua maioria gastos com pessoal;

Principais variações 3T14 x 3T13

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Receitas Financeiras	16.050	9.398	70,8%	42.205	25.059	68,4%
Rendimentos Aplicações Financeiras	16.020	9.300	72,3%	42.002	24.791	69,4%
Outras receitas financeiras	30	98	-69,4%	203	268	-24,3%
Despesas Financeiras	(26.448)	(28.195)	-6,2%	(76.258)	(81.786)	-6,8%
Encargos de Dívida	(24.176)	(26.642)	-9,3%	(70.934)	(76.661)	-7,5%
Outras despesas financeiras	(2.272)	(1.553)	46,3%	(5.324)	(5.125)	3,9%
Resultado Financeiro	(10.398)	(18.797)	-44,7%	(34.053)	(56.727)	-40,0%

O resultado financeiro líquido no 3T14 foi negativo em R\$ 10,4 milhões.

- (i) Receitas financeiras: 70,8% maior do que 3T13, uma vez que o saldo médio do caixa no período foi superior ao mesmo período do ano anterior, em função do AFAC realizado pela Cemig GT
- (ii) Despesas financeiras: 6,2% menores em relação ao 3T13 principalmente por causa do pagamento da primeira parcela do principal das debêntures que ocorreu neste trimestre.

A Brasil PCH apresentou R\$ 12,0 milhões de lucro líquido no 3T14 e R\$ 20,0 milhões no acumulado do ano (fevereiro a setembro).

Brasil PCH (100%)		
(Valores em R\$ mil)	3T14	Fev a Set/14
Receita Líquida	53.026	160.112
Custos	(10.408)	(27.580)
Despesas	(4.732)	(11.005)
Depreciação	(10.716)	(28.822)
Resultado Financeiro	(13.010)	(66.202)
IR e CSLL	(2.191)	(6.465)
Lucro Líquido	11.969	20.038

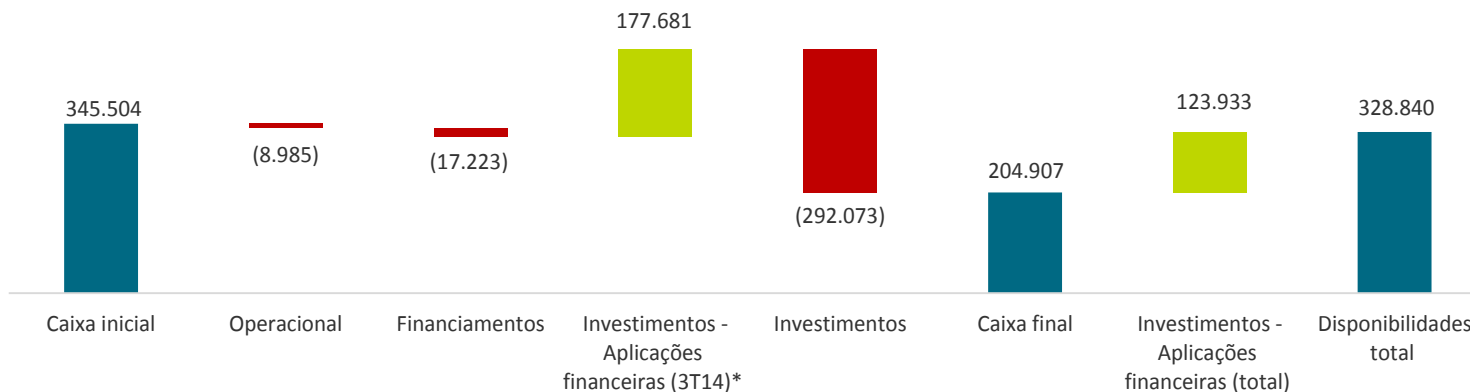
A mais valia total da aquisição foi de R\$ 656,7 milhões. A Companhia, com base na melhor estimativa existente, fez a identificação e mensuração do valor justo dos ativos e passivos existentes na Brasil PCH. Dessa maneira, o valor mensal médio da amortização da mais valia é de R\$ 2,9 milhões e passou a ser registrado no mês da aquisição. No trimestre a amortização da mais valia contabilizada na Chipley foi de R\$ 9,0 milhões e no acumulado (fevereiro a setembro) foi de R\$ 23,5 milhões.

A Chipley tem direito a 51% do resultado da Brasil PCH e a Renova a 60% do resultado da Chipley. Abaixo o efeito da aquisição na Chipley e na Renova no trimestre e no acumulado:

	3T14		Fev a Set/14	
	Chipley (51%)	Renova (60%)	Chipley (51%)	Renova (60%)
Equivalência	6.104		10.219	
Amortização da mais valia	(8.962)		(23.517)	
Resultado financeiro	115		203	
IR e CSLL	(51)		(51)	
Resultado	(2.794)	(1.676)	(13.146)	(7.887)

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M 13	Variação
Receita operacional líquida (ROL)	62.256	59.616	4,4%	172.952	167.490	3,3%
Lucro (Prejuízo) líquido	(6.377)	2.027	-414,6%	(12.443)	(4.451)	179,6%
(+) IR e CS	3.527	2.652	33,0%	9.918	6.995	41,8%
(+) Depreciação	18.082	17.303	4,5%	53.677	51.699	3,8%
(+) Despesas Financeiras	26.448	28.195	-6,2%	76.258	81.786	-6,8%
(-) Receitas Financeiras	(16.050)	(9.398)	70,8%	(42.205)	(25.059)	68,4%
EBITDA	25.630	40.779	-37,1%	85.205	110.970	-23,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>41,2%</i>	<i>68,4%</i>	<i>-27,2 p.p.</i>	<i>49,3%</i>	<i>66,3%</i>	<i>-17, p.p.</i>
(+) Equivalência patrimonial	1.676	-	-	7.887	-	-
(+) Ajustes financeiros PCHs	4.217	(588)	-	16.797	2.674	528,2%
(+) Provisão LER 2010	-	-	-	(4.645)	1.297	-
EBITDA ajustado	31.523	40.191	-21,6%	105.244	114.941	-8,4%
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>50,6%</i>	<i>67,4%</i>	<i>-16,8 p.p.</i>	<i>60,9%</i>	<i>68,6%</i>	<i>-7,8 p.p.</i>

Fluxo de Caixa 3T14



* No fluxo de caixa contábil as aplicações financeiras estão classificadas como atividade de Investimentos.

No 3T14, o caixa da Renova diminuiu R\$ 140,6 milhões em relação à posição de 31/06/2014. As principais variações são decorrentes de:

- ✓ Consumo de caixa nas atividades operacionais de R\$ 9,0 milhões;
- ✓ Consumo de caixa no valor de R\$ 17,2 milhões em financiamentos, principalmente em função do pagamento da primeira parcela do principal da debênture emitida na Renova no valor de R\$ 12,3 milhões;
- ✓ Consumo de caixa no valor de R\$ 292,1 milhões em investimentos, em função das obras dos parques eólicos do Alto Sertão III;
- ✓ Resgate de aplicações financeiras no valor de R\$ 177,7 milhões que são referentes a aplicações em fundos de investimentos e que serão utilizados na construção dos parques do Alto Sertão II.

Adicionalmente ao caixa, a Companhia possui R\$ 123,9 milhões em aplicações financeiras, somando um total de R\$ 328,8 milhões de disponibilidades.

Análise dos Principais Indicadores Econômicos e Financeiros

Balanco Patrimonial							
Valores em R\$ mil							
Ativo Consolidado				Passivo Consolidado			
	30/09/2014	30/06/2014	31/12/2013		30/09/2014	30/06/2014	31/12/2013
Circulante	430.753	728.890	441.615	Circulante	491.133	717.397	1.380.939
Caixa	204.907	345.504	132.598	Emp. e Financiamentos	352.540	488.377	1.100.134
Aplicações financeiras	123.933	296.706	241.449	Debêntures	32.090	11.955	11.239
Clientes	38.256	31.101	20.923	Fornecedores	69.197	187.322	244.434
Outros	63.657	55.579	46.645	Outros	37.306	29.743	25.132
Não Circulante	4.652.816	3.728.164	3.230.564	Não Circulante	2.054.190	1.934.977	1.290.640
Cauções e Depósitos	151.784	143.826	123.981	Emp. e Financiamentos	1.713.852	1.571.629	953.855
Outros	4.695	1.828	1.098	Debêntures	325.093	345.380	325.028
Investimentos	746.912	-	-	Outros	15.245	17.968	11.757
				Patrimônio Líquido	2.538.246	1.804.680	1.000.600
Imobilizado em serviço	1.423.834	1.427.740	1.459.662	Capital Social	981.602	981.602	981.585
Imobilizado em curso	2.325.591	2.154.770	1.645.823	Reserva de Capital	55.067	55.067	55.067
				Prejuízos Acumulados	(48.495)	(42.118)	(36.052)
				Recurso p/futuro aumento de capital	1.550.072	810.129	-
Ativo Total	5.083.569	4.457.054	3.672.179	Passivo Total	5.083.569	4.457.054	3.672.179

Conforme disposto no Acordo de Investimento celebrado no dia 08/08/2013, a Cemig GT realizou dois adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC"), sendo:

- ✓ 1º AFAC realizado na Chipley, no valor de R\$ 739.943.143,10, no dia 14 de fevereiro;
- ✓ 2º AFAC realizado na Renova, no valor de R\$ 810.128.654,56, no dia 31 de março de 2014;

No dia 29 de setembro a Cemig GT realizou subscrição e integralização de 87.186.035 ações ordinárias da Renova, mediante a integralização do AFAC. Assim, no 3T14:

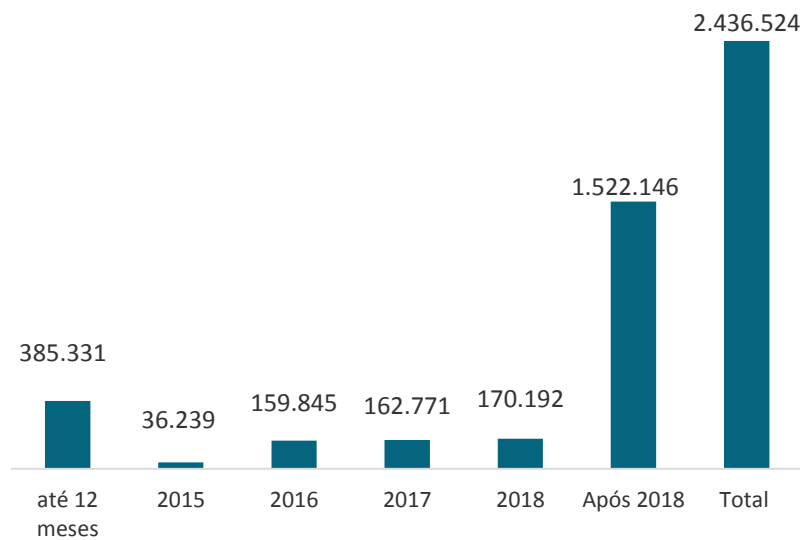
- ✓ O patrimônio líquido da Companhia variou 40,6% devida a cessão do crédito do AFAC realizado na Chipley para a Renova;
- ✓ O crédito do AFAC soma-se ao crédito realizado em 31 de março de 2014 dentro do patrimônio líquido da Companhia;
- ✓ Além disso, a linha de investimentos que aparece neste trimestre no ativo não circulante, é referente ao investimento na Chipley, SPE que adquiriu 51% de participação na Brasil PCH, com os recursos do AFAC realizado pela Cemig GT .

As contas de Empréstimos e Financiamentos e Debêntures de curto e longo prazo encerraram o 3T14 no valor total de R\$ 2.423,6 milhões¹, divididas e com prazo de amortização conforme quadro abaixo.

No segundo trimestre, o financiamento de longo prazo do BNDES foi aprovado e quitou a totalidade dos empréstimos pontes tomados com o próprio BNDES, e no terceiro trimestre quitou parte das notas promissórias. Portanto, houve uma migração do valor do curto para o longo prazo. Tão logo o restante do financiamento seja desembolsado, a Companhia irá quitar o restante das notas promissórias emitidas esse ano (Ponte Itaú - NP), alongando assim o prazo da dívida.

Contrato	Taxa	R\$ mil
BNDES Salvador Eólica	TJLP + 1,92%	592.757
BNDES (subcrédito social)	TJLP	2.759
BNDES Bahia Eólica	TJLP + 2,18%	290.250
BNDES (subcrédito social)	TJLP	4.979
BNDES Renova Eólica	TJLP + 2,45%	661.761
BNDES Renova Eólica	TJLP + 2,60%	156.124
BNDES (subcrédito social)	TJLP	1.309
Ponte Itaú - NP	100% CDI + 0,98%	263.476
BNB ²	9,5% a.a.	98.062
Debêntures	123,45% do CDI	358.690
Finep - CEOL Itaparica	3,5% a.a.	6.357
Total do endividamento		2.436.524
Custo de captação		(12.949)
End. líquido dos custos		2.423.575
Disponibilidades ³		328.840
Dívida líquida		2.094.735

Cronograma de Vencimentos (R\$ milhões)



¹ O total representa o valor contabilizado e juros gerados, sem considerar o custo de captação das operações.

² Os financiamentos possuem taxas de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

³ Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.

A low-angle photograph of several white wind turbines against a bright blue sky with wispy white clouds. The turbines are positioned on the right side of the frame, with the largest one in the foreground and others receding into the distance. The overall mood is clean, fresh, and positive.

Obrigado